

O planejamento urbano é um processo pelo qual a sociedade pode descobrir seu futuro. O planejador urbano utiliza parâmetros teóricos e operacionais ao considerar os problemas do meio ambiente, ao discutir os fatores de qualidade de vida, ao otimizar a alocação de recursos existentes e novos investimentos. O desenvolvimento urbano implica crescimento da economia e aumento do nível de qualidade de vida, fatores interligados e básicos para qualquer planejamento; considerando que os fatos estabelecem parâmetros de alternativas, decisões com o melhor conhecimento possível de sua futurabilidade, para efetivá-las e avaliá-las. Seja qual for o método adotado e os objetivos propostos, o planejador urbano deverá partir de uma realidade existente: a cidade, como um organismo dinâmico, uma estrutura complexa, que compreende uma infinidade de atividades que a transformam constantemente. Para retratar essa realidade, é preciso compreendê-la, diagnosticando e prognosticando, estabelecendo quais os elementos são significativos. Para tanto, o planejador urbano deve ter claro a idéia do desenvolvimento sustentável, evitando buscar modelos de outras realidades e sim, elementos concretos e mais significativos na história; não apenas revelar o futuro, mas analisar a realidade, a conjuntura econômico-social do espaço urbano estudado. O presente trabalho está voltado pra a análise do crescimento industrial e do desenvolvimento social nas décadas importantes na história recente do Município de São José dos Campos, localizado no Vale do Paraíba – SP, tem como objetivo compreender a dinâmica do processo de estruturação do espaço desta cidade, identificada como cidade com vocação para o crescimento industrial, sob o ângulo da inter-relação entre a industrialização e a urbanização e os reflexos no âmbito espacial e social. Repensar as relações estabelecidas entre as aglomerações tanto econômicas quanto populacionais, poderá subsidiar a compreensão de como os habitantes usufruem ou não de todos os bens produzidos, sejam sociais, econômicos, culturais, políticos, ou tecnológicos, possibilitando, assim, aos governantes, adotarem medidas que possam prevenir, solucionar ou atenuar problemas que atingem a vida em sociedade, diminuindo as contradições do desenvolvimento.